



## AS DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ALUNOS AO SAÍREM DA CRECHE E INGRESSAREM NA PRÉ-ESCOLA EM RELAÇÃO AO APEGO/DESAPEGO E ADAPTAÇÃO AO NOVO AMBIENTE

Raquel Maria de Souza Correia<sup>1</sup>

Dra. Tania Nunes Davi<sup>2</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** Cada pessoa possui um modo particular de encarar novidades, a criança, a família e a escola precisam se preparar para receber crianças que vão ter tempos diferentes de adaptação a novas realidades e situações na escola. **Objetivo:** Analisar e demonstrar intervenções para que o processo de adaptação ocorra de forma positiva, levando em consideração as necessidades do aluno. **Metodologia:** Utilizamos como metodologia de pesquisa o levantamento bibliográfico, na parte teórica e a pedagogia de projetos, na parte prática. **Resultados e discussão:** O processo de adaptação se torna um período de múltiplas interações, no qual pais e filhos saem do conhecido meio em que vivem e se integram a um ambiente desconhecido. De um lado, ambos ganham oportunidade de relacionamento e aprendizado, de outro pode surgir insegurança, o medo, a rejeição da nova situação vivenciada. Para minimizar essas situações sugerimos dois projetos, com foco nos alunos de 4 e 5 anos da Educação Infantil. **Conclusões:** Pensar em adaptação exige aceitar as múltiplas perspectivas com que cada situação é vivenciada por isso as atividades programadas para o acolhimento deverão ser baseadas em interesses e necessidades do aluno e a socialização se desenvolverá de forma harmoniosa, propiciando que a criança desenvolva a confiança em si e se adapte rápido no mundo novo. Nessa fase de surpresas é importante que os pais e professores tentem reconhecer os sentimentos dos alunos, assim terão uma maior condição de dar suporte e atender as demandas de dificuldade do aluno/filho.

**Palavras chave:** Adaptação; Sentimentos; Afetividade.

### 1. Introdução

Cada pessoa possui um modo particular de encarar novidades, a criança, a família e a escola precisam se preparar para receber crianças que vão ter tempos diferentes de adaptação a novas realidades e situações na escola.

Este processo de adaptação não é somente da criança, mas também dos pais, educadores e da própria instituição de ensino, pois esta mudança de vida do educando requer

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS. E-mail: raquchel@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.



muito cuidado. Sendo que a transição é realizada de diferentes formas de acordo com cada instituição de ensino. Os familiares precisam estar seguros e contar com o trabalho e com a relação de educador/alunos que contribuíra para o seu processo de formação tanto formal quanto informal da criança.

O artigo teve como objetivo analisar e demonstrar intervenções para que o processo de adaptação ocorra de forma positiva, levando em consideração as necessidades do aluno.

## **2. Metodologia**

Utilizamos como metodologia de pesquisa o levantamento bibliográfico, na parte teórica e a pedagogia de projetos, na parte prática.

## **3. Resultados e discussão**

O processo de adaptação se torna um período de múltiplas interações, no qual pais e filhos saem do conhecido meio em que vivem e se integram a um ambiente desconhecido. De um lado, ambos ganham oportunidade de relacionamento e aprendizado, de outro pode surgir insegurança, o medo, a rejeição da nova situação vivenciada.

Para minimizar as situações de não adaptação a escola pode promover projetos que permitam ao aluno se adaptar ao novo, para tanto sugerimos dois projetos, com foco nos alunos de 4 e 5 anos da Educação Infantil.

O projeto 1: “Em busca do tesouro perdido em uma terra desconhecida”, com o objetivo de fazer com que a criança se adapte nesse novo mundo que se inicia - a educação infantil, por meio de uma brincadeira divertida que favoreça momentos de descoberta do novo.

O primeiro passo é entrevistar os pais sobre as características da criança e pedir um brinquedo para ser colocado dentro da caixa individual de tesouro. A caixa individual de tesouro será confeccionada pelo professor, com o nome de cada aluno e dentro haverá um objeto da criança. Com um mapa do tesouro, alunos e professor percorreram a escola e ao término do trajeto se descobre o tesouro, a caixa individual com o brinquedo, que fará a criança ter a segurança de um objeto familiar na escola nova. Sempre que a criança quiser poderá pegar e ver o que tem dentro da caixa, compartilhar o brinquedo com os colegas e assim conhecer os outros alunos da turma.

Projeto 2: “Pequeno cidadão, grandes descobertas”, visando desenvolver e praticar atividades que levem o aluno a lidar com suas inseguranças e frustrações, reconhecendo esses medos, aprendendo a conhecer e controlar suas emoções de uma maneira saudável.

O ponto de partida do projeto é fazer uma roda de conversa questionando o aluno sobre como ele se sente na escola nova, discutindo seus medos e inseguranças. Propor a construção de um mascote de meia para dar segurança às crianças. Os alunos devem ajudar a criar o boneco, decorá-lo e dar nome a ele. Cada dia uma levará o mascote para casa, criando um vínculo emocional com o mascote.



Imagem ilustrativa. Disponível em:  
<<http://symonymhah.blogspot.com.br/2010/11/encontr-ei-mais-um-monte-de-coisa-fofa.html>> Acesso em:  
09 abr. 2016

Passar o filme *DivertidaMente* e discutir os sentimentos, momentos e resolução de conflitos que o filme apresenta. Assim a criança perceberá que todos sentem medo, tem dúvidas, saudades de casa, mas que com a ajuda dos colegas esses sentimentos podem ser superados em favor do companheirismo, da amizade e do carinho mútuo.

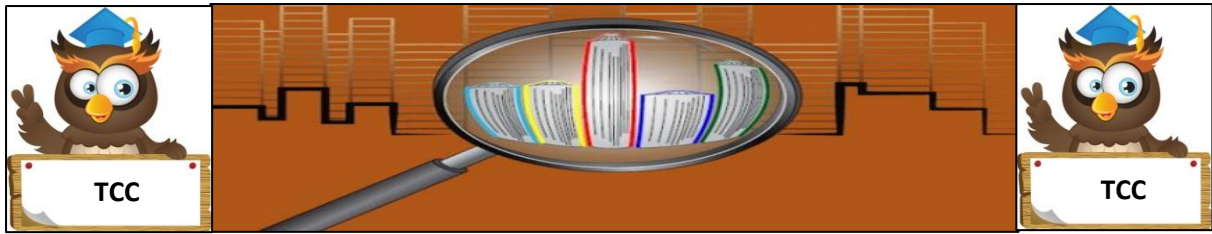
#### 4. Conclusões

Adaptação, apego e desapego são processos contínuos de mudanças e amadurecimento para todos, sejam alunos novos ou antigos. Todos passam por algum tipo de novidade, nesse caso os pais e a equipe profissional da escola têm um objetivo em comum, que é de tornar o aluno seguro. A segurança é essencial para obter um bom resultado durante o processo, é importante mostrar as crianças aspectos divertidos que a escola poderá proporcionar brincar, conhecer coisas e pessoas novas, conhecer amigos, isso valorizará o crescimento nessa nova etapa.

A relação entre os projetos montados e a adaptação é a de que apresentam meios de socialização. As brincadeiras, dinâmicas e rodas de conversa, estimulam o relacionamento, adquirindo e testando novos conhecimentos, expressando sentimentos e fantasias. A forma como cada criança enfrentará esse período é particular e como tal deve ser tratada por pais e professores apesar de, muitas vezes, parecer um momento difícil, é importante que vejam essa fase como um momento bastante positivo e enriquecedor para o desenvolvimento do aluno.

Percebe-se que a adaptação não é um processo que se encerra, ela estará em contínua transformação juntamente com a aquisição de habilidades, de novos significados e da relação entre as pessoas, ela não se restringe somente a escola. Um tipo de comportamento diferente em relação à escola poderá aparecer, portanto é preciso procurar entender a necessidade e o que se passa, conversando e transmitindo a devida segurança a criança para que ela expresse seus sentimentos em casa e na escola.

Dar condições para que a criança exerça sua autonomia é um ato de amor, além de uma ação educativa correta e necessária. Parte do bom êxito da adaptação pode depender dos pais, do relacionamento que estabelecem com a escola e como conduzirão as primeiras semanas do filho no novo ambiente. Pais e professores precisam e devem dialogar nessa fase para perceberem o nível de ansiedade do aluno e poder controlá-lo, permitindo que ele amadureça e passe do medo inicial para a socialização prazerosa na escola, com colegas e equipe pedagógica.



## 5. Referências

DAMKE, Anderléia Peres; GONÇALVES, Josiane Sotoriva. **O processo de adaptação:** os primeiros dias da criança no ambiente escolar. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/CI-420-05.pdf>> Acesso em: 30 mar. 2016.

KLAUS, M. H. **Vínculo:** construindo as bases para um apego seguro e para a independência. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

REDA, Maysaa Ghassan; UJIIE, Nájela Tavares. **A educação infantil e o processo de adaptação:** as concepções de educadoras da infância. Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2496\\_1090.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2496_1090.pdf)> Acesso em: 30 mar. 2016.